
Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA ENFERMAGEM

Alessandra Aparecida Ribeiro¹

Eloísa Martins Nascimento²

Laís Santos Oliveira³

Resumo: Este trabalho aborda a influência da espiritualidade na saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam no setor hospitalar. A espiritualidade, entendida como uma busca por sentido, conexão com o sagrado e equilíbrio interior, pode funcionar como um apoio emocional importante diante dos desafios da rotina hospitalar. O objetivo geral da pesquisa foi compreender como a espiritualidade influencia a saúde mental dos profissionais de enfermagem e como isso pode refletir no cuidado prestado aos pacientes. Para isso, utilizou-se uma metodologia qualitativa com aplicação de questionário online a 47 profissionais de enfermagem atuantes em unidades hospitalares e domiciliares do município de Atibaia, São Paulo. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes reconhece a importância da espiritualidade em sua vida pessoal e profissional, destacando seu papel positivo no enfrentamento do estresse, na promoção da empatia e na qualidade da assistência ao paciente. Apesar disso, muitos relataram a ausência de espaços institucionais adequados para apoio espiritual e a falta de abordagem do tema na formação profissional. Conclui-se que a espiritualidade é um recurso relevante para a saúde mental e bem-estar dos profissionais de enfermagem, sendo necessário valorizá-la como parte do cuidado integral à saúde.

Palavras-chave: Espiritualidade; Fé; Profissionais de enfermagem

1 Técnico em enf., na Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi – alessandraapribeiro72@gmail.com

2 Técnico em enf., na Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi – elomnasci@gmail.com

3 Técnico em enf., na Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi – laissantosoliveira91@gmail.com

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

1. INTRODUÇÃO

Desde o princípio a fé, espiritualidade, religiosidade e saúde fazem parte da natureza humana. A espiritualidade sempre esteve presente na busca pela felicidade, ou no sentido da vida, e se evidencia principalmente nos momentos de dor, perda e momentos difíceis. Desta forma, torna-se um aliado no processo de saúde e doença (BRITO e JESUS, 2021).

Desde o início da existência humana, o homem tem algo em que acreditar, algo além da medicina e que tem todo poder de influenciar no seu processo de saúde-doença. É importante falar sobre a espiritualidade, pois por meio dela o profissional pode adquirir controle emocional e pode assim influenciar o paciente a enfrentar a doença elevando sua autoestima e melhorando sua qualidade de vida (LAMMEL, 2020).

Diante de todas as questões espirituais presentes no dia a dia das pessoas que convivem com a doença, surge o seguinte questionamento: Qual a influência da Espiritualidade na vida do profissional de enfermagem que atua no setor hospitalar e como isso pode auxiliar na saúde mental desse profissional?

Esse trabalho tem como objetivo geral entender sobre como a espiritualidade pode influenciar a saúde mental de profissionais que enfrentam enfermidades nos hospitais e como isso pode intervir na saúde e no cuidado do paciente nos dias atuais, bem como investigar como a espiritualidade dos pacientes podem modificar as práticas de cuidado dos profissionais de saúde, avaliar o impacto da espiritualidade no bem-estar e na satisfação dos profissionais de enfermagem e identificar as estratégias utilizadas pelas equipes de saúde para abordar as necessidades espirituais dos pacientes.

É de extrema importância o conhecimento científico no cuidado, porém é indispensável que os profissionais da saúde possuam conhecimento sobre a importância da espiritualidade, pois assim, tenham a capacidade de adequar e enfrentar situações que envolvem o cuidado. Nota-se que a espiritualidade está delegada como suporte para uma boa rotina de trabalho, favorecendo a renovação das forças do profissional em seu ambiente de trabalho, reforçando a relação entre

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

profissionais e pacientes e também sendo suporte psicológico e de equilíbrio emocional (LAMMEL, 2020).

A metodologia utilizada será de natureza qualitativa, que explorará a influência da espiritualidade na enfermagem e as fragilidades apresentadas na equipe de funcionários. A população de estudo foi composta por 47 profissionais de enfermagem, sendo 28 técnicos de enfermagem, 11 auxiliares de enfermagem e 8 enfermeiros, que trabalham em unidades hospitalares e domiciliares, no município de Atibaia, interior de São Paulo. É uma amostragem com base em todos os profissionais que aceitaram participar do estudo através do formulário eletrônico pelo Google Forms. A coleta de dados ocorreu durante os meses de fevereiro e março de 2025, período em que os profissionais foram convidados a responder um questionário online, anônimo e voluntário, que continha perguntas sobre a influência da espiritualidade na vida de profissionais da saúde, para avaliar de que forma a Espiritualidade, Religião e Crenças Pessoais estão relacionadas à Qualidade de Vida e às práticas profissionais.

2. DESENVOLVIMENTO

Segundo Lammel (2020), o conceito Espiritualidade pode ser compreendido pela busca de uma definição e sentido para a vida, pode ou não estar ligada a uma ação religiosa formal. Sendo assim, a Religião se define como um grupo de crenças praticadas entre sociedade. Em contrapartida a Espiritualidade assimila tudo aquilo que a pessoa acredita ser sagrado e coloca sua fé, tornando-se ou não unida a qualquer crença religiosa. Ao mesmo tempo, Cunha (2022), diz que o conceito da Religiosidade relaciona-se à experiência de opiniões ligadas à princípios, que pode modificar dentro a religiosidade intrínseca, de ordem pessoal, como por exemplo, orações e leituras, e a religiosidade extrínseca, de ordem pública, que pode ser exemplificada por frequência à igreja ou ao templo. Então a Espiritualidade está ligada a crenças ou condutas que são capazes ou não de envolver crenças. Simultaneamente, Araújo, et al, (2021), diz que a Espiritualidade é definida como forma tocante e positiva, firmadas por cogitações mentais em que contribuem para o paciente suportar o processo de um acontecimento específico em seu processo de

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

persistência e restauração e Religião é um grupo disposto de normas, hábitos, convicções, opiniões e limites definido por uma autoridade, ligados pelos indivíduos.

Silva (2020), por sua vez, descreve o conceito da Espiritualidade dizendo que é de uma referência abstrata que estabelece condutas e sentimentos de esperança, sentimentos de amor e sentimentos de fé, fornecendo um significado para a vida. A espiritualidade pode revigorar a família, favorecendo a formação das suas crenças e valores, estimulando atitudes e hábitos saudáveis, proporcionando comunicação sociais, promovendo lazer e cooperando no combate de crises e mudanças durante a vida. Já na convicção Religiosa cria-se uma parte essencial da cultura, dos princípios e dos valores empregues pelos indivíduos para dar forma a crítica e ao processamento de informações.

Segundo Borges (2021), a Religiosidade abrange a certeza e prática do formato Religioso do ser humano, definindo em maneiras que visam aproximação com Deus, sendo também cravados hábitos de conduta moral e pessoal enquanto que a Espiritualidade define com termo mais extenso, estando na essência da proporção humana, fazendo referência ao espírito, ao seu bem-estar próprio, para com os outros e com o ambiente, dando um sentido e um significado à vida.

Já Melo et al (2023), diz que o conceito da Espiritualidade pode ser estabelecido como a figura pela qual os seres humanos procuram alcançar uma conexão com o momento vivenciado, consigo mesmo e com os outros e Jurado (2019), diz que a espiritualidade pode ser compreendida pelo conhecimento do “eu interior”, com a busca pessoal do sentido da vida e com o sagrado ou superior, podendo ou não estar ligada a uma religião. Já, a religião corresponde a um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos destinados a facilitar a proximidade do indivíduo com o sagrado ou o transcendente.

Silva (2020) diz que a espiritualidade pode influenciar os profissionais de enfermagem, como um mecanismo de enfrentamento, ajudando-os a lidar com o estresse, o desgaste emocional e as dificuldades do trabalho, podendo fortalecer valores e atitudes saudáveis, além de colaborar em momentos de crise e mudança, tanto na vida pessoal quanto profissional. Em relação ao cuidado ao paciente, Araújo et al (2021) sugere que a espiritualidade pode ser fundamental no processo de cura e recuperação, pois pode ajudar o paciente a lidar com a dor, o sofrimento e o estresse emocional, promovendo uma sensação de paz e esperança, especialmente aqueles

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

em situações de hospitalização ou enfrentando doenças graves. Sendo assim, o apoio espiritual pode ser um elemento importante de conforto, que oferece uma sensação de conexão com algo maior que pode proporcionar forças para enfrentar o tratamento.

Araújo et al. (2021), Silva (2020) e Melo et al. (2023) destacam a mesma ideia de que a espiritualidade contribui para que o paciente suporte o processo de adoecimento, o que pode demandar atenção e sensibilidade por parte dos profissionais de saúde, modificando sua prática para uma abordagem mais humana e empática, proporcionando esperança, fé e amor, valores que podem influenciar o cuidado oferecido, levando o profissional a considerar as crenças e sentimentos do paciente no plano terapêutico. Uma conexão com o momento, consigo e com os outros, sugerindo que o cuidado pode ser mais integral, levando em conta não só o físico, mas também o emocional e espiritual do paciente. Silva (2020), Jurado (2019) e Borges (2021) destacam a mesma ideia de que a espiritualidade estimula hábitos saudáveis, comunicação social e cooperação em momentos de crise. Essas características podem ser aplicadas aos profissionais de enfermagem também, ajudando-os a lidar com o estresse e o sofrimento no ambiente hospitalar. Ela envolve o “eu interior” e a busca por sentido da vida, o que pode aumentar o senso de propósito na atuação profissional, melhorando o bem-estar e a satisfação no trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo foi realizado no município de Atibaia, interior de São Paulo, e constituiu-se de 47 respostas, sendo os entrevistados 8 enfermeiros, 28 técnicos de enfermagem e 11 auxiliares de enfermagem. O formulário foi enviado também aos cuidadores, porém nenhum profissional dessa categoria foi inserido no estudo. 76,6% dos entrevistados são do sexo feminino e 23,4% são do sexo masculino. 19,1% dos entrevistados tem entre 18 a 25 anos e 80,8% tem mais de 25 anos. Dos entrevistados, 56% trabalham nas unidades de internação, 8,7% em unidade de terapia intensiva, 10,9% em centro cirúrgico, 11% em unidades de urgência e emergência, 2,2% em instituição de longa permanência, e 2,2% em ambulatórios. Em relação ao período em que trabalham na área da saúde, 53% referem atividades laborais de 1 a 5 anos, 6,4% atuam de 5 a 10 anos e 40,4% atuam há mais de 10

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

anos. 91,5% dos profissionais afirmaram conhecer a diferença entre os conceitos de Espiritualidade e Religião.

Ao serem questionados sobre a necessidade de apoio espiritual associado às atividades ocupacionais, 70,2% já tiveram alguma experiência onde sentiram a necessidade de buscar apoio, 25,5% nunca tiveram nenhuma experiência que o levassem à buscar conforto espiritual e 4,3% dos entrevistados optaram por não responder. Dos entrevistados 44,7% disseram que a instituição onde trabalham não tem um espaço para o funcionário se recompor caso necessário, 38,3% responderam que sim, a instituição onde trabalham tem esse espaço para se recompor caso seja necessário e 17% deles não souberam responder.

Ao serem questionados sobre as ações do gestor, 78,8% responderam que acreditam que seu superior entenderia caso precisassem de um momento para se recompor após passar por algum momento delicado e 21,3% não souberam responder. Dos entrevistados 85,1% acreditam que o tema espiritualidade para o profissional pode influenciar para um bom atendimento ao paciente. 42,6% dos profissionais entrevistados acham que o tema espiritualidade é boicotado dentro das instituições.

Ao perguntar aos entrevistados se os colaboradores têm a liberdade de chamar líderes religiosos em casos em que o paciente que está em cuidados paliativos solicitasse um representante de sua religião, 12% responderam que sim, pode acionar ou comunicar a família para acionar o representante religioso, 68,1% responderam que sim, porém precisam comunicar a equipe multidisciplinar antes de autorizar a entrada do religioso e 19,1% não souberam responder. Ao mesmo tempo, ao serem questionados sobre a opinião dos profissionais sobre a inclusão de capelães e líderes espirituais nas equipes de saúde, 80,9% disseram que acham importante essa inclusão. Dos entrevistados 68,1% referem sentimentos felizes quando há a presença de um capelão ou líder religioso na instituição.

Ao direcionar o questionamento à importância do tema Espiritualidade na formação profissional, 46,8% disseram que consideram importante, mas 38,3% disseram que nunca foi abordado esse tempo no período de sua formação.

Dos entrevistados 87,2% acreditam que sua assistência pode se tornar mais fácil no paciente que tem Fé, conforme o que é evidenciado no estudo de Araújo et al. (2021) que afirma o papel positivo da espiritualidade e da fé atua diretamente na

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

melhoria da assistência do paciente, seja pela fortaleza emocional, seja pelo sentido de paz e esperança que ela proporciona.

Para finalizar a pesquisa, foi formulada uma questão dissertativa, na qual os entrevistados puderam responder “Você gostaria de compartilhar alguma experiência que tenha vivido na área da saúde, associada à espiritualidade dos profissionais de saúde ou do paciente?”. Ao analisar as respostas, 31,9% dos entrevistados responderam que não gostariam de responder ou nunca vivenciaram experiências especiais associadas à espiritualidade no ambiente do trabalho. Porém, dos que compartilharam experiências, pôde-se observar algumas frases como: “[...] O paciente, que tinha um nome bíblico, não revelava claramente sua fé, mas ao mencioná-lo, ele repetia uma frase que ressoava em sua espiritualidade: “escondido no refúgio do Senhor”. Apesar de estar enfrentando um momento difícil, sua força espiritual parecia inabalável.[...]”.

4. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa, foi possível perceber que a espiritualidade exerce um papel importante na saúde mental dos profissionais de enfermagem, funcionando como um apoio emocional diante dos desafios da rotina hospitalar. A maioria dos participantes reconhece que a fé, tanto do paciente quanto do profissional, pode facilitar o cuidado, promovendo sentimentos de paz, esperança e força. Além disso, a inclusão de líderes espirituais é vista como positiva pela maioria, indicando o valor da espiritualidade na prática assistencial. No entanto, ainda existem obstáculos, como a falta de abordagem do tema na formação acadêmica e a resistência institucional. Esses dados reforçam a necessidade de uma assistência mais humanizada, que considere a espiritualidade como parte do cuidado integral e de novas pesquisas que consigam evidenciar e contribuir com as melhorias assistenciais associadas à espiritualidade individual.

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Italo Lucas Lima et al. **Benefícios das práticas religiosas na assistência de enfermagem: Uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e3510917408-e3510917408, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/17408/15869/223633>>. Acesso em: 14 ago. 2024.

BORGES, Mariana Lopes; DUARTE, Andressa Marina; CAPOVILLA, Gabriele Pelizari. **O conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre o cuidado espiritual na prática clínica.** HU Revista, v. 47, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ujf.br/index.php/hurevista/article/view/32992>>. Acesso em: 16 set. 2024.

BRITO, Reisiene Da Silva; JESUS, Catiane Ribeiro de. **Saúde e Religião: A influência da fé no processo de saúde e doença – Revisão bibliográfica – 2009-2020.** Multidebates, v. 5, n. 2, p. 46-55, 2021. Disponível em: <<https://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/328>>. Acesso em: 21 ago. 2024.

CUNHA, Vivian Fukumasu da, et al. **Religiosidade/Espiritualidade na prática em enfermagem: revisão integrativa.** Revista Psicologia e Saúde, v. 14, n. 2, p. 131-150, 2022. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X20220002_00131>. Acesso em 21 ago. 2024.

JURADO, Sonia Regina et al. **A espiritualidade e a enfermagem—uma importante dimensão do cuidar.** Nursing Edição Brasileira, v. 22, n. 259, p. 3447-3451, 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/6098/609872801010/609872801010.pdf>>. Acesso em 17 out. 2024.

LAMMEL, Tiago Ramos et al. **Influência da fé e espiritualidade no cotidiano dos profissionais de uma unidade de terapia intensiva,** 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmninnibpcapjpcglclefindmkaj/https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/aop2150.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2024.

MELO, Ádonis Pereira de et al. **Influência da espiritualidade na qualidade de vida dos profissionais de saúde em unidade de cirurgia de hospital público do Recife.** 2023. Disponível em: <<http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1770>>. Acesso em: 14 out. 2024.

SILVA, Mestranda Vanessa Gutterres; GONÇALVES, J. M. **Espiritualidade na Assistência da Enfermagem.** 2020. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado). Curso de Enfermagem, Faculdade Unida de Vitória, Miracema. Disponível em: <<https://klineeditora.com/revistajesushistorico/arquivos24/artigo-livre-6-vanessa.pdf>>. Acesso em 21 ago. 2024.

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

APÊNDICE 1 –

Formulário elaborado pelos próprios autores, disponibilizado via internet (Google Forms), para a coleta de dados para a confecção deste artigo científico.

1. Qual a sua profissão?

- Auxiliar de enfermagem
- Técnico de enfermagem
- Enfermeiro
- Cuidador

2. Qual o seu sexo?

- Feminino.
- Masculino.
- Prefiro não declarar.

3. Qual a sua idade?

- De 18 a 25 anos
- De 26 a 35 anos
- De 36 a 45 anos
- Mais de 46 anos

4. Em qual setor você trabalha?

- Oncologia
- Enfermaria
- Unidade de terapia intensiva
- Hemodiálise
- Cuidados domiciliares

5. Há quanto tempo você atua na área?

- Menos de 1 ano.
- De 1 a 5 anos.
- De 5 a 10 anos.
- Mais de 10 anos.

6. Já viveu alguma experiência no seu trabalho em que sentiu necessidade de procurar apoio espiritual?

- Sim.
- Não.
- Prefiro não responder.

7. A instituição em que você trabalha tem algum espaço em que o profissional possa utilizar para se recompor emocionalmente caso necessário?

- Sim.

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

- Não.
- Não sei responder.
8. Seu superior entenderia caso você precisasse de um momento para se recompor após um momento delicado?
- Acredito que sim
- Acredito que não
- Nunca precisei, então não sei responder
9. Você acredita que o tema Espiritualidade para o profissional influencia em um bom atendimento para o paciente?
- Sim.
- Não.
- Talvez.
10. Você acredita que o tema Espiritualidade é boicotado dentro das instituições?
- Sim.
- Não.
- Talvez.
11. Se o paciente segue uma religião específica e está em cuidados paliativos, e solicita um representante da sua religião, os colaboradores tem a liberdade de chamá-lo ou precisa seguir algum protocolo?
- Sim, posso acionar ou comunicar a família diretamente para acionar o representante religioso
- Sim, porém preciso comunicar a equipe multidisciplinar antes de autorizar a entrada do representante religioso
- Não, a instituição não permite a entrada de representantes religiosos
- Não sei responder.
12. Qual é a sua opinião sobre a inclusão de profissionais como capelães ou líderes espirituais nas equipes de saúde?
- Muito importante.
- Importante.
- Pouco importante.
- Não é importante.
13. Durante a sua formação como profissional, a importância do tema Espiritualidade foi abordado?
- Sim, diversas vezes.
- Sim, eventualmente.
- Não foi abordado.

Etec Professor Carmine Biagio Tundisi

14. Você sabe a diferença de Espiritualidade e Religião?
- Sim.
- Não.
15. Como você se sente quando há a presença de algum líder religioso ou algum capelão na instituição em que você trabalha?
- Me sinto feliz
- Me sinto mal
- É indiferente
16. Você acredita que a sua assistência pode se tornar mais fácil no paciente que tem fé?
- Sim
- Não
- Para mim, é indiferente
17. Você gostaria de compartilhar alguma experiência que tenha vivido na área da saúde, associada à espiritualidade dos profissionais de saúde ou do paciente?